

Região supera R\$ 1 bi em receita de ISS no 1º semestre de 2025

Cidades apresentam variação de 7,23% em relação a valor arrecadado em igual período de 2024; acumulado de 12 meses ultrapassa R\$ 2 bi

Bruno Coelho

Grande ABC conseguiu arrecadar aos cofres públicos R\$ 1,081 bilhão com ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) neste primeiro semestre, segundo informações disponibilizadas por seis das sete prefeituras da região.

O valor global representa acréscimo de 7,23% em comparação aos seis primeiros meses de 2024, quando o montante foi de R\$ 1,008 bilhão. Santo André e São Bernardo são as cidades que mais arrecadaram com o tributo, enquanto Mauá não informou os dados.

Considerando o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação acumulada no primeiro semestre de 2025 foi de 2,99%, enquanto que na primeira metade de 2024, o percentual atingiu 2,48%. Nesse cenário, São Bernardo registrou R\$ 433,4 milhões em receita de ISS de janeiro a junho deste ano. As maiores contribuições vieram dos setores da construção civil, seguido de manutenção e conservação, assessoria e consultoria, exploração de rodovias (pedágio) e suporte técnico em informática. No primeiro semestre do ano passado, a quantia total foi de R\$ 411,4 milhões.

“O ISS é fundamental para o financiamento das políticas públicas essenciais. Conforme a Constituição (Federal), destinamos ao menos 25% desses recursos à Educação e 15% à Saúde. Isso garante investimentos em escolas, profissionais da educação, unidades de saúde, medicamentos, programas preventivos e toda a rede de atendimento à população”, afirmou o prefeito Marcelo Lima (Podemos).

Em Santo André, o valor corrigido de janeiro a junho com ISS foi de R\$ 351,7 milhões, cifra que tem as maiores parcelas vindas de<CW-16> atividades de atendimento hospitalar, seguida das categorias de construção civil, pronto-socorro e unidades de urgências, tratamento de dados e hospedagem na internet, entre outros. Na primeira metade de 2024, a soma do imposto foi de R\$ 325,4 milhões.

“Em curto prazo, nossos esforços sobre o ISS se concentram em cumprir os investimentos em saúde e educação, manter e ampliar serviços essenciais como infraestrutura urbana e assistência social, avançar em projetos estratégicos de mobilidade e desenvolvimento econômico e fortalecer programas de enfrentamento às desigualdades sociais”, disse o prefeito andreense Gilvan Ferreira (PSDB).

Terceira cidade na arrecadação do imposto na região, São Caetano registrou na primeira metade do ano o valor real de R\$ 192,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2024, o retorno ao erário foi de R\$ 176 milhões. Em ambos os exercícios, os segmentos de administração de fundos e cartões de crédito ou débito; hospitais, clínicas e laboratórios; consultoria e serviços de telemarketing asseguraram as maiores receitas para o Palácio da Cerâmica.

De janeiro a junho deste ano, Diadema arrecadou R\$ 73,6 milhões com ISS, seguido de Ribeirão Pires (R\$ 27,3 milhões) e Rio Grande da Serra (R\$ 2,5 milhões). Na primeira metade de 2024, os valores reais chegaram, seguindo a mesma ordem dos municípios, a R\$ 69,4 milhões, R\$ 24 milhões e R\$ 2,2 milhões.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4249293/regiao-supera-rs-1-bi-em-receita-de-iss-no-1-semester-de-2025>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política